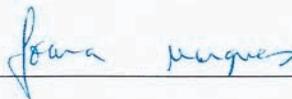




Plano de Ação 2024 e Orçamento Previsional

A Presidente da Direção 	A Presidente da Assembleia Geral 	Aprovado em Assembleia Geral de 31/10/2023
--	---	--



WZ

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	3
CAPÍTULO II – METAS ESTRATÉGICAS DA AIPAR PARA 2024	5
CAPÍTULO III – PLANO DE AÇÃO	6
Meta A- Manter em funcionamento as respostas sociais e projetos em desenvolvimento	6
A) CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)	6
B) CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)	7
C) APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO.....	9
D) CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA INCLUSÃO(CACI).....	9
E) ACOLHIMENTO FAMILIAR (AF)	11
F) PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL.....	13
Meta B – Continuar a operacionalizar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando todos os procedimentos a ele inerentes	14
Meta C – Fortalecer a imagem da Associação	15
Meta D – Garantir as condições de sustentabilidade económico-financeira e política de protecção ambiental da Associação	16
Meta E – Alargar a rede de apoio a prestar à comunidade, aumentando o número de acordos de cooperação celebrados com a Segurança Social	19
Meta F – Manter a tónica na inovação, apostando no desenvolvimento e na realização de tarefas/ atividades que contribuíam para reforço da AIPAR enquanto Entidade de Referência no concelho e no distrito de Faro	19
CAPÍTULO IV – PLANO DE FORMAÇÃO	21
CAPÍTULO V - RECURSOS	22
1. RECURSOS HUMANOS	22
2. RECURSOS MATERIAIS	23
3. RECURSOS FINANCEIROS	24
CAPÍTULO VI – PARCERIAS	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
ANEXOS	27
ANEXO 1. PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2024	27
ANEXO 2. PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PREVISTO PARA 2024	31
ANEXO 3. PLANO DE ATIVIDADES DO APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO PARA 2024.....	33
ANEXO 4. PLANO DE ATIVIDADES DO CACI PARA 2024	35
ANEXO 5. PLANO DE ATIVIDADES DO ACOLHIMENTO FAMILIAR PARA 2024	37
ANEXO 6 – PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA 2024	39



NOTA INTRODUTÓRIA

O atual Plano de Ação e Orçamento Previsional da AIPAR – Associação de Proteção à Rapariga e à Família, estabelece as linhas orientadoras para a realização das atividades a desenvolver pela Associação, ao longo de 2024, no sentido da definição e concretização de uma estratégia de consolidação e crescimento organizacional.

Em linha com a Missão Institucional, prosseguir-se-á com o funcionamento das respostas sociais já existentes, mantendo o enfoque nas crianças, jovens e famílias, assim como com a eventual participação em projetos e iniciativas promotoras da prevenção da pobreza infantil e da melhoria das condições de vida, nomeadamente em prol dos grupos que apresentam maiores vulnerabilidades sociais, onde se inscrevem as crianças e jovens em risco ou perigo, as pessoas com deficiência ou as famílias em risco de pobreza ou exclusão social.

No ano de 2024, perspetiva-se a continuidade do processo de criação de mais uma resposta social – creche – tão necessária às famílias e que se crê, irá fazer a diferença na comunidade.

A AIPAR continuará a investir no crescimento e na diversificação das suas respostas sociais, mas, também, com especial atenção à sustentabilidade da instituição.

Neste sentido, a Associação irá seguir com a implementação de estratégias para melhorar a comunicação com a comunidade em geral, perspetivando-se, durante o ano de 2024, continuar a reformular o site institucional; começar a utilizar estratégias de marketing digital na divulgação e promoção nas redes sociais, das atividades desenvolvidas pela instituição. Paralelamente pretende participar nalguns eventos na e com a comunidade, contribuindo para uma maior visibilidade da AIPAR, que potenciem para o fortalecimento e criação de sinergias.

Pretende-se, ainda, continuar a manter as parcerias e acordos que possibilitem a complementaridade das ações, no âmbito da intervenção em rede, sempre atenta na procura de soluções para os problemas emergentes no atual contexto social, procurando cumprir, assim a sua missão.

Assim, os desafios para o próximo ano assentam na continuidade das ações em execução, mantendo, porém, o exigível rigor económico e financeiro na execução das mesmas.

CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

1. A Associação

A Associação de Proteção à Rapariga e à Família (AIPAR) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, cujos fins e atividades principais são a prestação de apoio no domínio da Infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo e apoio à família.

Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade

De acordo com os estatutos, a AIPAR pretende apoiar e promover a juventude e as famílias, designadamente as raparigas, independentemente da sua condição social, situação económica, etnia ou religião, especialmente as que se encontrem mais carecidas de auxílio, que sejam vítimas de violência, maus-tratos ou abandono, e salvaguardá-las dos perigos a que podem ser expostas, propondo-se designadamente a criar serviços e a desenvolver atividades como lares, casas de abrigo, casas de acolhimento, atividades de tempos livres, creches, jardins-de-infância, escolas, residências de estudantes e outras respostas sociais da área da saúde mental e da deficiência, noemadamente, centros de atividades ocupacionais, organizar encontros, reuniões, seminários, e espaços de debate.

A Associação pretende ser uma instituição global, plural e coesa, continuando a ser reconhecida como referência em termos da qualidade da sua intervenção junto dos técnicos da área, da sociedade civil e dos parceiros. Assume-se como referencial ao nível do acolhimento de jovens em situação de perigo, da qualificação dos seus ativos e da gestão dos recursos de que beneficia. Para além disso, pretende ser uma instituição fortemente implicada com os agentes sociais, económicos e culturais, reconhecida como parceiro fundamental para o desenvolvimento concelhio, regional e nacional.

Ao longo de 2024, a AIPAR continuará a promover e implementar:

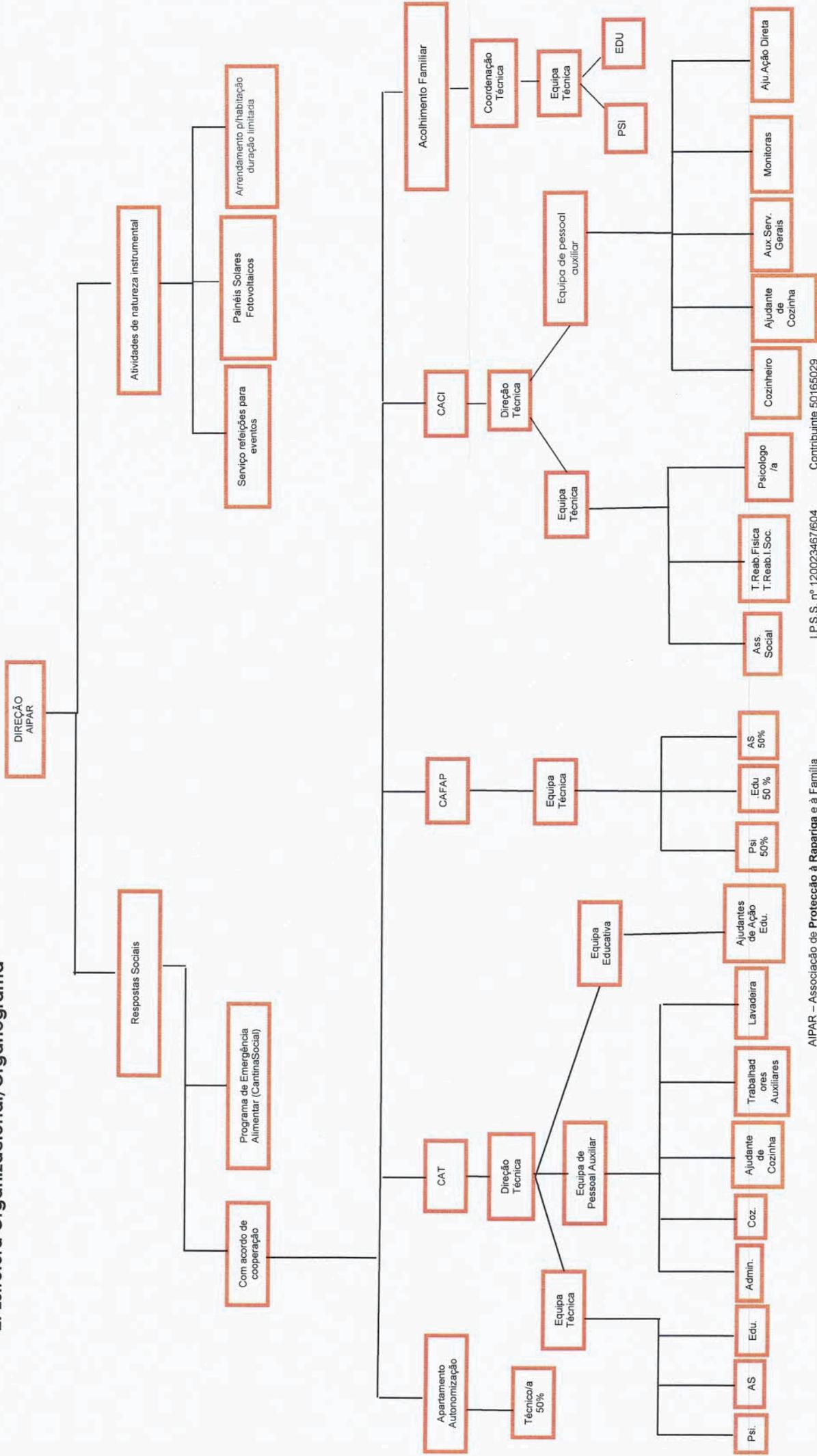
- Qualidade dos serviços prestados;
- Rigor, autonomia, responsabilização e flexibilidade na gestão;
- Dedicção, competência, produtividade e responsabilização dos profissionais;
- Ética profissional e trabalho em equipa multidisciplinar;
- Inovação;
- Bom relacionamento humano.



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

Handwritten signature

2. Estrutura Organizacional/Organograma





Handwritten signature or initials in blue ink.

CAPÍTULO II – METAS ESTRATÉGICAS DA AIPAR PARA 2024

Em cumprimento da missão institucional, baseado nos valores em que assenta, e na capacidade de inovação que tem mostrado ao longo dos anos, a AIPAR definiu para o ano de 2024, as seguintes metas:

	Metas a alcançar
A	Manter em funcionamento as respostas sociais e projetos em desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none">- Centro de Acolhimento Temporário (CAT);- Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental (CAFAP);- Apartamento de Autonomização;- Centro de Atividades e capacitação para a Inclusão (CACI);- Acolhimento Familiar (AF)- Programa de Emergência Alimentar (Cantina Social);
B	Continuar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando todos os procedimentos a ele inerentes.
C	Fortalecer a imagem da Associação,
D	Garantir as condições de sustentabilidade económica-financeira e ambiental da Associação.
E	Alargar a rede de apoio a prestar à sociedade: <ul style="list-style-type: none">- Aumentar o número de utentes apoiados com acordos de cooperação celebrados com a Segurança Social, nomeadamente no CAFAP no âmbito do PROCOOP.- apresentar candidatura ao Portugal Inovação Social- Iniciar a construção da Creche;- Prosseguir com as diligências para reflorestação da quinta do meloal.
F	Continuar a inovar, apostando no desenvolvimento e na realização de tarefas/atividades que contribuam para o reforço da AIPAR enquanto entidade de referência no concelho e no distrito de Faro.



CAPÍTULO III – PLANO DE AÇÃO

Considerado o conjunto de metas propostas para o ano de 2024, a AIPAR traçou o presente plano de ação, apresentado de seguida:

Meta A- Manter em funcionamento as respostas sociais e projetos em desenvolvimento

A AIPAR pretende manter em funcionamento as respostas sociais já criadas, com acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social, desenvolvendo estratégias de forma a assegurar a qualidade dos serviços prestados.

Neste sentido, a intervenção da associação e das suas várias respostas sociais, envolverá sempre a articulação e parceria com várias entidades, públicas e privadas, bem como com outros atores locais relevantes para a intervenção.

A) CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)

- Apresentação da Resposta Social

O CAT é a primeira e principal resposta social da AIPAR, em funcionamento desde 2007, com capacidade para acolhimento de 20 jovens, duas das quais em situação de "Unidade de Emergência". Aguardamos a regulamentação da legislação publicada que pretende reformular o funcionamento das casas de acolhimento, nomeadamente, diminuir o número de crianças/jovens em cada casa instituição.

A gestão das vagas é efetuada pela Equipa de Gestão de Vagas do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, após pedido de admissão realizado por parte das CPCJ ou dos Tribunais de Família e Menores.

Esta resposta social, tem por finalidade o acolhimento urgente e transitório de jovens do sexo feminino, em situação de em risco, com idades compreendidas entre os doze e os dezoito anos, visando apoiá-las num espaço temporal, com uma duração de seis meses que pode ser prolongado consoante a definição dos seus projetos de vida (regresso à família de origem ou alternativa familiar, ou autonomização), no quadro da consagração dos seus direitos e garantias.

Ao longo da intervenção, é proporcionado, além da satisfação das necessidades básicas das jovens, o apoio psicológico e socioeducativo adequado à idade, às necessidades sentidas e às suas características pessoais.

São integradas nas atividades proporcionadas / disponíveis na comunidade, quer formativas quer desportivas, culturais e recreativas no intuito de as responsabilizar e preparar para uma autonomia sustentável (boxe, Atletismo, Ténis, Kikboxing ...),

Prevemos a integração das jovens em estágios e experiências profissionais / laborais em períodos de interrupção letiva.

Continuaremos a envolver as jovens na gestão de quotidiano da Casa de Acolhimento:

- Realização de Reuniões comunitárias para análise do quotidiano de cada uma e do grupo e da casa.
- Sessões de aconselhamento, com cada uma das jovens para análise e monitorização do grau de cumprimento dos objetivos.



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

Com o objetivo de melhorar os procedimentos internos, contamos com a ajuda do supervisor externo na formação das equipas e na criação de instrumentos técnicos de suporte à intervenção.

Em 2024, continuará a desenvolver a sua atividade, tendo presente o acordo celebrado.

- Objetivos organizacionais da resposta social a cumprir em 2024

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando a qualidade dos seus serviços.	Implementação/ revisão /atualização da metodologia de processos e dos documentos de operacionalização na resposta social sempre que se verifique a necessidade	Avaliação global positiva no relatório anual da Associação bem como no relatório de acompanhamento da tutela
	Implementação/ revisão dos documentos de operacionalização dos serviços.	
		Nº de Formações realizadas
	Promoção do Plano de Atividades definido pela equipa	N.º de atividades realizadas/n.º de atividades previstas X100
	Promoção/alargamento do envolvimento das clientes nas dinâmicas de funcionamento do CAT.	- N.º de reuniões comunitárias realizadas - N.º de sugestões das jovens introduzidas nas práticas diárias
	Fomentar a participação ativa dos funcionários, numa ótica de gestão e avaliação participada.	N.º de sugestões dadas pelos funcionários e que foram colocadas em funcionamento no CAT
	Aferição da satisfação das clientes – jovens acolhidas	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom – e 4 – Muito Bom)
	Estabelecimento dos contactos necessários à manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de novos apoios à AIPAR.	N.º total de apoios mantidos N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2024
Melhoria dos espaços da resposta social, de acordo com as orientações das vistorias e inspeções da Higiene e segurança no Trabalho, com as sugestões dos clientes e trabalhadores e das necessidades verificadas pela Direção.	Nº de melhorias realizadas	

B) CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)

- Apresentação da Resposta Social

O CAFAP, denominada CAFAP Proteção na Família, com acordo de cooperação celebrado desde 06 de agosto de 2015, define-se como um serviço de apoio especializado a famílias com crianças e jovens, residentes no concelho de Faro, e tem como objetivo a



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante a promoção do desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade. Visa igualmente, promover a mediação entre a família e os serviços envolvidos para facilitar a comunicação, potenciar contactos e promover a solução de eventuais dificuldades.

As atividades desenvolvidas são dirigidas a 30 famílias do concelho de Faro, em duas diferentes modalidades de intervenção: Preservação familiar (25) e Reunificação familiar (5). A referenciação destas famílias pode ser efetuada pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, pelas Equipas Multidisciplinares de Assessoria Técnica aos Tribunais, ou por entidades públicas e privadas do âmbito da segurança social, saúde, educação e justiça.

Desde que foi criado, o CAFAP Proteção na Família tem desenvolvido um trabalho meritório junto de famílias com crianças e jovens em risco.

Em 2024, manter-se-á em funções, dando continuidade ao acordo de cooperação em vigor, para que continue a ser uma referência no tipo de apoio que presta no concelho. Pretende-se, também, a revisão dos acordos de cooperação para cada modalidade, no sentido do aumento do número de famílias a abranger, nas modalidades de preservação e de reunificação familiar, bem como a implementação da modalidade de intervenção do Ponto de Encontro, como resposta aos diversos pedidos efetuados, principalmente, pelo Tribunal de Família e Menores.

Neste sentido, a AIPAR efetuou candidatura ao nível da Demonstração de Interesses para respostas típicas, no âmbito do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP).

- Objetivos organizacionais da resposta social a cumprir em 2024

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de avaliação
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando e melhorando a qualidade dos seus serviços.	Implementação/ revisão /atualização da metodologia de processos e dos documentos de operacionalização na resposta social sempre que se verifique a necessidade	Avaliação global positiva no relatório anual da Associação bem como no relatório de acompanhamento da tutela.
	Implementação/ revisão dos documentos de operacionalização dos serviços.	
	Revisão do acordo de cooperação do CAFAP através da candidatura ao PROCOOP para aumento do número de vagas para as modalidades de Preservação Familiar e Reunificação e celebração do acordo para a modalidade de Ponto de Encontro Familiar	Celebração do acordo de cooperação
	Aferição da satisfação dos clientes – representante das famílias apoiadas, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário).	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom – e 4 – Muito Bom).
	Desenvolvimento do plano de atividades da resposta social	N.º de atividades realizadas



Handwritten signature or initials in blue ink.

C) APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO

- Apresentação da Resposta Social

Tendo entrado em funcionamento a 01 de setembro de 2015, o Apartamento de Autonomização denominado Proteção na Autonomia, funciona 24 h/dia, durante os sete dias da semana.

Tem como finalidade o acolhimento temporário de 5 raparigas com idades a partir dos 15 anos, com medida de promoção e proteção aplicada no âmbito da alínea c) do nº 2 do artigo 50º da Lei 147/99, de 1 de setembro.

Esta resposta social prevê proporcionar às jovens as condições que as habilitem e lhes permitam viver por si só, adquirindo competências para a autonomia de vida.

A admissão dessas jovens está a cargo da Direção da Associação de acordo com os pedidos da Equipa de Gestão de Vagas do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, após pedido de admissão realizado por parte das CPCJ ou dos Tribunais de Família e Menores.

- Objetivos organizacionais da resposta social a cumprir em 2024

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores
Melhorar a qualidade dos serviços prestados e dar resposta às solicitações da Gestão centralizada de vagas.	Implementação/ revisão /atualização da metodologia de processos e dos documentos de operacionalização na resposta social sempre que se verifique a necessidade	Avaliação global positiva no relatório anual da Associação bem como no relatório de acompanhamento da tutela.
	Implementação/ revisão dos documentos de operacionalização dos serviços.	
	Promoção da participação das jovens no âmbito organizacional e comunitário do Apartamento.	N.º de sugestões dadas pelas jovens e integradas na dinâmica do Apartamento. N.º e tipo de alterações efetuadas
	Aferição da satisfação das clientes – jovens, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário).	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom – e 4 – Muito Bom).
	Estabelecimento de contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2024 face ao n.º no final de 2023

D) CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA INCLUSÃO(CACI)

- Apresentação da Resposta Social

O Centro de Atividades e Capacitação para Inclusão (CACI), anteriormente designado Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), entrou em funcionamento no dia 03 de outubro de 2019.

O CACI é uma valência social que emerge da necessidade de dar resposta adequada a jovens e adultos com deficiência grave e profunda, do concelho de Faro e limítrofes.



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

É direccionado a clientes que tenham, cumulativamente, as seguintes condições:

- a) Ter uma deficiência grave e profunda;
- b) Ter idade igual ou superior a 18 anos e não reunir condições para aplicabilidade do regime de emprego protegido, nos termos da respetiva legislação e careçam de apoios específicos;
- c) As suas capacidades não possibilitarem, temporária ou permanentemente, o exercício de atividade produtiva;
- d) Residir de preferência na área geográfica dos concelhos de Faro, Loulé, São Brás de Alportel e Olhão;
- e) Não ter doença mental.

Tem capacidade para 24 pessoas com deficiência, embora o acordo celebrado com a Segurança Social contemple apenas 22 utentes, residentes no concelho de Faro e concelhos limítrofes.

Pretende-se que seja uma resposta dinâmica e funcional capaz de proporcionar aos clientes o exercício de atividades socialmente úteis e estritamente ocupacionais, de forma a mantê-los ativos e integrados na comunidade, tendo sido definido um plano de ação inclusivo.

A admissão nesta resposta social é efetuada mediante a inscrição do cliente, quer por sua iniciativa ou por um/a representante legal. Este deve dirigir-se à Associação para efetuar a inscrição que será avaliada nos termos do Regulamento Interno. Os utentes podem ainda ser encaminhados por outras entidades públicas e/ou privadas.

Caso sejam admitidos, a Associação celebrará um contrato de prestação de serviços com os clientes ou seus representantes legais.

O CACI constitui uma resposta social de base comunitária, com uma regulamentação centrada na promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social, em concretização dos princípios e valores preconizados em instrumentos legislativos nacionais e internacionais, nomeadamente na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.



Handwritten signature

- Objetivos organizacionais da resposta social a cumprir em 2024

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando e melhorando a qualidade dos seus serviços	Implementação/ revisão /atualização da metodologia de processos e dos documentos de operacionalização na resposta social sempre que se verifique a necessidade	Avaliação global positiva no relatório anual da Associação bem como no relatório de acompanhamento da tutela.
	Desenvolvimento do Plano de Atividades da resposta social, de acordo com o Plano de Ação Inclusivo e das necessidades dos clientes	N.º de atividades ocupacionais realizadas/n.º de atividades ocupacionais previstas X100.
	Aferição da satisfação dos clientes/representantes legais.	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom – e 4 – Muito Bom).
	Realização de contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros na comunidade.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2024 face ao n.º no final de 2023.
	Aquisição de equipamento e materiais de acordo com as necessidades técnicas e da melhoria dos espaços: pesquisa de financiamentos; aquisição de equipamento informático quando se justifique; aquisição de equipamento de comunicação, entre outros	Melhoria do espaço, do funcionamento da resposta social e do trabalho da equipa

E) ACOLHIMENTO FAMILIAR (AF)

- Apresentação da Resposta Social

O Acolhimento Familiar de crianças e jovens é uma medida de carácter transitório que consiste na atribuição da confiança da criança ou jovem a uma pessoa singular ou família, visando proporcionar a integração em meio familiar que garanta os cuidados adequados às suas necessidades educação, afecto e ao seu bem-estar, essenciais para o desenvolvimento integral dos/as menores.

É a mais recente resposta social da Associação, com acordo de cooperação atípico celebrado a 04 de novembro de 2022, dirigida a crianças ou jovens com medida de promoção e proteção acolhimento familiar, com idades compreendidas, preferencialmente entre os 0 e os 6 anos de vida.

Nesta resposta social, com âmbito geográfico o distrito de Faro, tem capacidade para 30 crianças/jovens, que poderão ser acolhidas por pessoa singular ou famílias residentes no distrito que manifestem interesse e que reúnem o perfil e condições necessárias.

A AIPAR, como Instituição de Enquadramento, desenvolve as atividades da resposta social Acolhimento Familiar para crianças e jovens, a partir da sede, desenvolvendo serviços e atividades, que englobam o processo de candidatura, seleção, formação, avaliação, reavaliação e reconhecimento das famílias de acolhimento.



uom

Associação de Proteção à Rapariga e à Família

Por seu turno, o Centro Distrital presta o apoio e acompanhamento técnico e financeiro à Instituição de Enquadramento pelo desenvolvimento da resposta social de Acolhimento.

O acolhimento familiar tem por objetivos proporcionar à criança ou jovem:

- Condições para a adequada satisfação das suas necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais;
- Estabelecimento de laços afetivos, seguros e estáveis, determinantes para a estruturação e desenvolvimento harmonioso da sua personalidade;
- Aquisição de competências destinadas à sua valorização pessoal, social, escolar e profissional;
- Condições que contribuam para a construção da sua identidade e integração da sua história de vida.

No âmbito da execução da medida de acolhimento familiar deve também ser promovida a aquisição e reforço das competências dos pais e mães e/ou dos detentores do exercício das responsabilidades parentais para que possam, com qualidade, exercê-las no respeito pelo superior interesse da criança ou do jovem.

Esta resposta funciona a tempo inteiro, com um horário de trabalho entre as 09:00 e as 17:00h, que pode ser flexível e adaptado às necessidades.

- Objetivos organizacionais da resposta social a cumprir em 2024

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando e melhorando a qualidade dos seus serviços	Implementação/ revisão /atualização da metodologia de processos e dos documentos de operacionalização na resposta social sempre que se verifique a necessidade	Avaliação global positiva no relatório anual da Associação bem como no relatório de acompanhamento da tutela.
	Implementação/ revisão dos documentos de operacionalização dos serviços.	
	Preparação e implementação das atividades previstas no Plano de Ação	Avaliação global positiva nos relatórios anuais.
	Divulgação da resposta social do acolhimento familiar, para captação de parceiros e de candidatos a família de acolhimento	N.º total de ações e estratégias de divulgação realizadas/ N.º total de ações e estratégias de divulgação previstas. N.º total de candidatos captados para a formação da bolsa de famílias N.º de parcerias estabelecidas no âmbito do acolhimento familiar
Promover e desenvolver atividades de formação para as famílias de acolhimento	N.º de ações de formação frequentadas pelas famílias.	



mt/s

F) PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL

- Apresentação do Programa

A Cantina Social da AIPAR, criada em 2012, enquadra-se no Programa de Emergência Alimentar no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais e deriva da assinatura de um protocolo de colaboração com o ISS, I.P., por forma assegurar às famílias, que mais necessitavam o acesso a refeições diárias gratuitas.

São beneficiários da Cantina Social, agregados familiares com comprovada carência socioeconómica, referenciadas por parte das entidades competentes (Ação Social do Município de Faro, Segurança Social), que fazem a triagem e o devido encaminhamento relativamente ao apoio alimentar

Para 2024, pretende-se a continuidade deste Programa, de acordo com o financiamento da Segurança Social.

Paralelamente, a Associação tudo fará para poder continuar a distribuir cabazes alimentares e bens alimentares doados a pessoas com carências alimentares que procurem e solicitem apoio junto da AIPAR, principalmente no contexto societal atual em que as dificuldades económicas das famílias têm vindo a aumentar.

- Objetivos organizacionais da resposta social a cumprir em 2024

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores
Prosseguir com o Programa de Emergência Alimentar de acordo com as orientações da Segurança Social, assegurando a qualidade dos serviços prestados.	Implementação/ revisão dos documentos de operacionalização dos serviços.	N.º de documentos revistos ou implementados
	Apoiar as famílias sinalizadas respeitando o n.º de vagas.	N.º de famílias referenciadas N.º de refeições fornecidas/mês
	Apoiar famílias com cabazes alimentares	N.º de famílias apoiadas
	Aferição a satisfação dos clientes do apoio alimentar facultado pela Associação.	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom – e 4 – Muito Bom); N.º de ações corretivas a aplicar, no caso da satisfação do nível 1 e 2 (caso a percentagem seja relevante



Handwritten signature

Meta B – Continuar a operacionalizar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando todos os procedimentos a ele inerentes

Tendo em vista a obtenção da certificação de qualidade por parte do ISS, a AIPAR pretende continuar, em 2024, a efetuar diligências no sentido do cumprimento de aspetos potenciadores da implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001.

- Objetivos organizacionais da resposta social a cumprir em 2024

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores
Continuar a implementar o modelo de avaliação da qualidade do ISS, através da definição/construção de procedimentos e de processos chave.	Identificação, manutenção e implementação de ações de melhoria nas infraestruturas da associação: edifícios; equipamento dos processos (hardware e software; equipamentos diversos de apoio à atividade das várias respostas sociais	N.º de ações de correção implementadas
	Realização do inquérito de satisfação aos funcionários e aos clientes das respostas sociais da AIPAR.	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom – e 4 – Muito Bom). N.º de ações corretivas a aplicar, no caso da satisfação do nível 1 e 2 (caso a percentagem seja relevante
	Cumprimento das regras definidas pelo HACCP ou por outras entidades com competência na área da Higiene e Segurança no Trabalho	Avaliação/ apreciação obtida no relatório da vistoria e da inspeção obrigatória das entidades competentes
	Melhoria do espaço, do funcionamento da resposta social e do trabalho da equipa através de aquisição de equipamento e materiais de acordo com as necessidades verificadas e sugestões dos/as trabalhadores/as	N.º de equipamentos e materiais adquiridos
	Atualização e implementação das medidas de autoproteção, através de definição das medidas de autoproteção e responsáveis nas várias respostas sociais; proporcionar formação aos trabalhadores/responsáveis da Associação	Taxa de implementação e execução das Medidas de autoproteção N.º de ações de formação realizadas
	Melhoria da eficiência da área das compras, através do controlo de stocks e planeamento/organização das despesas.	Percentagem dos gastos com as despesas em 2024 face às despesas em 2023



Handwritten signature

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores
Continuar a implementar o modelo de avaliação de qualidade do ISS, através da definição/construção de procedimentos e de processos chave.	Manutenção dos transportes da Associação e aplicação das medidas de correção.	Percentagem dos gastos com as despesas em 2024 face às despesas em 2023
	Estabelecimento de novas parceiras e manutenção das existentes;	N.º de novos parceiros envolvidos n.º de atividades realizadas com os atuais parceiros
	Participação em ações de voluntariado (com por exemplo: campanha saco Banco Alimentar)	N.º de ações de voluntariado
	Desenvolvimento de estratégias que promovam o aumento da produtividade e a motivação dos trabalhadores: Realização de atividades promotoras do bem estar Atualização do Procedimento de Acolhimento ao trabalhador Cumprimento das horas de formação anual, legalmente prevista, desenvolvendo um plano de formação ou celebrando acordos para formação dos trabalhadores com entidades com candidatura aprovada para formação financiada Manutenção da utilização de meios de comunicação interno utilizando as redes sociais (WhatsApp) Atualização do fardamento da Equipa operacional;	N.º de sugestões de melhoria dos serviços implementadas Nº de atividades dinamizadas; Percentagem de trabalhadores acolhidos com procedimento N.º de formações interna e externas realizadas pelos trabalhadores Percentagem de trabalhadores com as horas de formação anual legalmente exigida. Taxa de satisfação com a utilização dos meios de comunicação utilizados e com os incentivos N.º de fardas adquiridas

Meta C – Fortalecer a imagem da Associação

Numa sociedade em constante transformação, que exige mudanças rápidas, é essencial investir na comunicação e intensificar e rentabilizar as interações entre a Associação, as entidades parceiras e a comunidade.

A AIPAR encontra-se representada atualmente no Conselho Local de Ação Social de Faro, Rede Regional do Algarve de Apoio a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, dinamizada pela Equipa Multidisciplinar Especializada Algarve (coordenada pela APF Algarve).

Para 2024, pretende-se reforçar a divulgação dos serviços da AIPAR junto da comunidade, de entidades públicas e privadas e restantes atores sociais. Irá apostar-se tanto na



Handwritten signature

publicação das atividades nos meios de comunicação externa (página Web e redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn), na partilha de boas práticas seja em reuniões formais com as entidades parceiras ou na participação em diversas comissões, redes comunitárias ou eventos como por exemplo, seminários, congressos, por forma a criar sinergias, melhorar e otimizar continuamente a qualidade dos serviços prestados. Estará sempre disponível para encontrar soluções e estabelecer parcerias com todas entidades do CLAS de Faro.

- Objetivos organizacionais da resposta social a cumprir em 2024

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores
Fortalecer a imagem da Associação	Melhoria dos sistemas de comunicação interna e externa da AIPAR: - identificação e utilização de meios de comunicação eficazes entre a Direção e os trabalhadores e trabalhadoras e entre estes - Divulgação da atividade das várias respostas sociais e das dinâmicas de sustentabilidade; - Participação em eventos (seminários, reuniões,...) dentro e fora do concelho, presencial e online;	N.º de publicações sobre a atividade no Website da Associação e nas redes sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn) N.º de interações em cada publicação nas redes sociais; N.º de eventos e reuniões de parceiros ou com entidades e atores sociais, onde houve a participação da Direção ou seu representante
	Manutenção e/ou estabelecimento de novas parcerias sociais, formais e informais, apoios, mecenas e apoios de entidades privadas e empresas (no âmbito da responsabilidade social)	N.º de apoios / parcerias estabelecidos/as em 2024.

Meta D – Garantir as condições de sustentabilidade económico-financeira e política de proteção ambiental da Associação

- Sistemas de eficiência energética, energias renováveis e SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Associação pretende continuar a utilizar os painéis de energia solar de aquecimento e painéis solares que adquiriu em 2012, encontrando estratégias para o aumento da eficiência energética.



uth

- Objetivos organizacionais previstos para 2024

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores
Continuar a seguir estratégias de eficiência energética que possibilitem a redução dos custos com energia.	Sensibilização dos funcionários e dos utentes para uma gestão controlada dos gastos.	Média de consumo de energia conseguida em 2024 face à média de consumo de 2023.
	Ganhos provenientes venda de energia produzida pelos painéis solares e poupança através do aquecimento da água.	
	Continuação da utilização de lâmpadas economizadoras do edifício pertencente à Associação, controlo do funcionamento do elevador.	
	Procurar fontes de financiamento público/privado para implementação de estratégias e medidas de eficiência energética, tal como o Fundo Ambiental	N.º de candidaturas ao medidas de financiamento
Promover a sustentabilidade ambiental nas várias respostas sociais e na sede da Instituição.	Diminuição dos consumos e desperdícios de papel, toner, tinteiros e outros consumíveis.	Número de impressões, face a 2023. Número de resmas de papel adquiridas e gastas em 2024
	Realização de campanhas de sensibilização para a reciclagem e para evitar o desperdício de água junto dos clientes e dos trabalhadores.	N.º de campanhas efetuadas
	Diminuição do desperdício de água com a colocação de redutores de caudal e outros mecanismos similares	Média de consumo de água conseguida em 2024, face à média de consumo de 2023
Promover a sustentabilidade ambiental e económica.	ESPAÇO CIRCULAR – dinamizar o Espaço Circular a fim de promover a reciclagem de móveis, atalhados, roupa, materiais de decoração, loiças e outros objetos de uso diário na Associação e em casa das famílias apoiadas.	Nº de bens reutilizados, face aos recolhidos, na associação N.º de bens doados às famílias ou entidades parceiras

- Serviço de Organização de Refeições para Eventos

No âmbito das estratégias de autossustentabilidade, e em consideração o diploma legal que regulamenta os Estatutos das IPSS, Dec. Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, a AIPAR irá continuar o seu Serviço de Refeições para Eventos, como estratégia de autossustentabilidade da AIPAR.



Handwritten signature

- Objetivos organizacionais previstos para 2024

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores
Aumentar o número médio de clientes, assegurando em simultâneo a qualidade dos serviços prestados	Divulgação do serviço através da: - Publicação documentada dos serviços/eventos realizados (fotos, ...) nas redes sociais e no site institucional - Definição de estratégias de marketing social	N.º de publicações efetuado em 2024 N.º de interações no global das atividades N.º de serviços realizados
	Aquisição dos meios materiais necessários ao funcionamento do serviço (loijas em quantidade suficiente, condições adequadas de transporte, ...).	N.º e tipo de equipamentos e materiais adquiridos para realização dos serviços.
	Melhoria da qualidade do serviço prestado através da: - Avaliação de satisfação dos clientes - diferenciação do serviço	Taxa de Satisfação dos clientes.

- Arrendamento Habitacional

A AIPAR continuará a apostar no arrendamento habitacional do imóvel sito na Rua do Alportel, n.º 39, enquanto estratégia de auto-sustentabilidade da Associação.

- Objetivos organizacionais previstos para 2024

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores
Arrendar todas os espaços disponíveis para o efeito	Divulgação do espaço através de meios de comunicação externa da Associação.	N.º de contratos de arrendamento mantidos ou realizados em 2024.
	Aquisição dos meios materiais necessários à manutenção dos espaços.	n.º de melhorias efetuadas no espaço Satisfação dos arrendatários.



Meta E – Alargar a rede de apoio a prestar à comunidade, aumentando o número de acordos de cooperação celebrados com a Segurança Social

A AIPAR tem prosseguido uma política de diversificação e alargamento da sua atividade como forma de garantir a rede de apoio a prestar à comunidade.

Atenta às novas vertentes de intervenção, aos problemas emergentes e às oportunidades de financiamento, e no âmbito da sua missão, a AIPAR continuará a envidar esforços para reforçar a sua ação, junto da comunidade, alargando a sua resposta, sempre que possível, tanto para o concelho de Faro, como para a região do Algarve.

Neste sentido, tem vindo a continuar a estabelecer, com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, acordos de Cooperação, para o funcionamento das atuais respostas sociais ou de novos serviços.

A Associação pretende, ainda, considerar a possibilidade de recorrer a financiamentos no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e a outros financiamentos no âmbito do novo quadro PT2030, que poderão vir a ser considerados, visando fazer a diferença no financiamento de novas respostas à comunidade.

Assim, prevê ao longo de 2024:

- Que se concretize a revisão do acordo de cooperação do CAFAP, tal como apresentado na manifestação de interesse ao PROCOOP;
- Iniciar as obras de construção da creche;
- *Prosseguir com as diligências para melhorar a área florestal da quinta do meloal.*
- Objetivos organizacionais previstos para 2024

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores
Alargar a rede de apoio social a prestar à comunidade	Revisão do acordo de cooperação do CAFAP Candidatura ao PROCOOP, para alargamento do número de utentes e criação da modalidade - Ponto de Encontro.	Aprovação da revisão proposta.
	Candidatura a programas de financiamento, ao Programa de Recuperação e Resiliência para a construção de uma creche.	Aprovação do financiamento.
	Prosseguir com as diligências para o licenciamento da quinta do meloal, para desenvolver atividades;	Aprovação do licenciamento

Meta F – Manter a tónica na inovação, apostando no desenvolvimento e na realização de tarefas/ atividades que contribuam para reforço da AIPAR enquanto Entidade de Referência no concelho e no distrito de Faro

A inovação de práticas e atividades é uma das estratégias de intervenção da Associação que continua a ser primordial para o reforço do seu papel e da sua imagem no distrito de Faro, enquanto entidade que procura respostas para as necessidades existentes.



Handwritten signature or initials in blue ink.

- Objetivos organizacionais previstos para 2024

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores
Promover projetos inovadores	Candidatura a programas de financiamento no âmbito do Portugal Inovação Social	N.º de candidaturas realizadas e aprovadas
Adaptação na moradia da quinta como um espaço de apoio às várias respostas sociais da AIPAR.	Efetuar obras de melhoria e manutenção das infraestruturas existentes na quinta (levantamento das necessidades de melhoria e manutenção; procura de fontes de financiamento; definição das obras a realizar, entre outros)	Tipo de Melhorias efetuadas
	Disponibilização dos espaços da quinta aos utentes das respostas sociais da AIPAR a fim de desenvolverem atividades ao ar livre e de contacto com a natureza.	N.º de atividades realizadas no espaço pelos utentes das respostas sociais
	Plantação de novas árvores de fruto.	Nº de árvores plantadas



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

CAPÍTULO IV – PLANO DE FORMAÇÃO

Área	N.º	Designação da ação	Objetivos	Formandos	Entidade formadora		Duração	Calendarização
					AIPAR	Externa		
Transversais	1	Combate a incêndios e evacuação de emergência, simulacros internos	Adquirir competências na área de combate a incêndios, evacuação de emergência e prevenção de incêndios	Todos os trabalhadores		BeSafe	A definir	Durante o ano
	2	Excel avançado	Melhorar as competências ao nível da utilização das funcionalidades de cálculo e elaboração de relatórios estatísticos	Todos os trabalhadores		A definir	A definir	Durante o ano
	3	Primeiros socorros - tipos de acidentes e formas de atuação	Reconhecer os princípios gerais dos primeiros socorros e executar técnicas simples de socorrismo de forma a atuar eficazmente.	Todos os trabalhadores		Cruz Vermelha Portuguesa	A definir	Durante o ano
Comunicação	4	Design – comunicação e Multimédia	Adquirir competências na área do design de comunicação	Todos os trabalhadores		ANJE	A definir	Durante o ano
Relações interpessoais	5	Comunicação verbal e não verbal	Adquirir competências como empatia, escuta ativa, comunicação interpessoal e autoconfiança, sabendo utilizá-las no seu dia-a-dia	Todos os trabalhadores	AIPAR		A definir	Durante o ano
Intervenção em Infância e juventude	6	Gestão de Conflitos/Intervenção na Crise em contexto de Casa de Acolhimento/Estratégias de Intervenção com Crianças e Jovens	Aquisição de competências na área de Gestão de Conflitos, assim como nas estratégias de intervenção em diferentes contextos	Equipas Técnicas: Acolhimento Familiar/ Centro de Acolhimento Temporário/ Apartamento de Autonomização	AIPAR Rogério Canhões (Supervisor externo)		84h	Mensal ao longo de 2024



CAPÍTULO V - RECURSOS

Para operacionalizar o plano de ação, cumprir as metas estabelecidas para 2024 e conseguir levar a cabo todas as estratégias pensadas é fundamental que a Associação faça um trabalho rigoroso ao nível das áreas de suporte.

Consideram-se áreas de suporte todas as que, não estando diretamente relacionadas com o cumprimento dos objetivos gerais da AIPAR, sejam essenciais para a sua exequibilidade.

1. RECURSOS HUMANOS

A Associação dispõe de uma equipa de profissionais com capacidade técnica e com formação multidisciplinar, em diversas áreas, cuja afetação, está nalguns casos, acima dos acordos celebrados com a Segurança Social.

Resposta social	N.º de trabalhadores	Afectação dos trabalhadores	Observações
Centro de Acolhimento Temporário	16	100%	Tem Direção Técnica
CAFAP	3	50%	Financiamento da Segurança Social a 30%;
Apartamento de Autonomização	1	50%	
CACI	12	100%	Tem Direção Técnica:
Acolhimento Familiar	3	100%	Tem Coordenação Técnica
AIPAR (transversal a várias respostas)	contabilidade	Avença	
Centro de Acolhimento Familiar, Apartamento de Autonomização e Acolhimento Familiar	1 Supervisor Externo	Avença	

Para além desse quadro de pessoal, a AIPAR conta ainda com outros elementos que considera imprescindíveis na sua dinâmica e no seu funcionamento diário:

- **1 docente, ao abrigo do Plano Casa, proveniente do Ministério da Educação**, que trabalha diariamente na AIPAR para prestar o apoio escolar e educacional às jovens encaminhadas para a Casa de Acolhimento ao abrigo da Lei 147/99, de 1 de Setembro.

- **Voluntários;**

- **Estagiários curriculares**, no âmbito da parceria com a Universidade do Algarve, Agrupamentos de Escolas ou escolas profissionais;

- **Estágios Profissionais – IEFP** (nunca substituem postos de trabalho).



2. RECURSOS MATERIAIS

Em 2024, a AIPAR disporá dos recursos materiais (bens e equipamentos), abaixo indicados, essenciais para proporcionar uma resposta harmoniosa e de qualidade.

Tipo	Recursos Existentes
Bens imóveis	<ul style="list-style-type: none">- Edifício onde funciona a sede da Associação e as seguintes respostas sociais: o CAT, o CAFAP, o CACI, o Acolhimento familiar, a Cantina Social;- Um apartamento onde funciona o Apartamento de Autonomização;- Uma moradia onde funciona o Arrendamento Habitacional;- Uma quinta (espaço complementar a todas as atividades da Associação).
Equipamento de cozinha industrial	<ul style="list-style-type: none">- frigoríficos;- fogões;- máquina de lavar loiça;- microondas;- utensílios vários (batedeira, varinha mágica, facas, ...).
Equipamento de lavandaria	<ul style="list-style-type: none">- máquinas de lavar;- máquinas de secar;- tábuas e ferros de engomar, calandra.
Equipamento informático	<ul style="list-style-type: none">- computadores;- impressoras;- telemóveis;- telefones.
Viaturas	<ul style="list-style-type: none">- 2 carrinhas de 9 lugares;- 1 carrinha adaptada ao transporte de deficientes;- 3 carros ligeiros de 5 lugares;- 1 carrinha de 2 lugares;- 1 furgão para transporte de bens doados e compras;- 1 carrinha frigorífica para transporte de alimentos.
Equipamentos gerais	<ul style="list-style-type: none">- de refeitório;- de quartos;- salas;- escritórios;- desportivo;- lúdico/pedagógico;- ferramentas e alfaías agrícolas.



Handwritten signature

3. RECURSOS FINANCEIROS

As respostas sociais são comparticipadas pelo Instituto de Segurança Social, através dos Acordos de Cooperação estabelecidos.

Para além disso, a Associação tem dinâmicas de autossustentabilidade no sentido de fazer face às restantes despesas/obrigações inerentes à sua atividade. Conta com o apoio de mecenas.

O orçamento previsto para o ano de 2024, inerente a este Plano de Ação, está desagregado por respostas sociais da Associação.



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

CAPÍTULO VI – PARCERIAS

A AIPAR – Associação de Protecção à Rapariga e à Família, no âmbito da sua missão, desenvolve a sua ação em parceria com diversas entidades, públicas e privadas, no sentido de promover a mudança nos fatores de vulnerabilidade das pessoas com as quais desenvolve a intervenção.

Paralelamente, está representada em diversas Comissões, redes e grupos de trabalho, como por exemplo a Comissão Local de Ação Social de Faro, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Faro e a Rede Regional do Algarve de Apoio e Protecção a Vítimas de Tráfico Seres Humanos, Conselho Local de Ação Social de Faro, UALgESGAT, Instituto politécnico de Beja, Instituto Português de Psicologia e outras Ciências – INSPSI.pt, Ordem dos Psicólogos Portugueses, P.A.J.E. – Apoio a Jovens (Ex)acolhidos, Farmácia Batista, ABRIGO – Associação Portuguesa de Apoio à Criança, GATO – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes, Sê Mais Sê Melhor, AHP – Associação de Hotelaria de Portugal, Associação Portuguesa de KEMPO, Academia de Judo de Faro, Mundo a Sorrir, ECOLAR, entre outros.



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a concretização deste plano para o ano de 2024, compete à Direção, aos associados e a todos os trabalhadores e trabalhadoras e voluntários, com espírito de partilha e responsabilidade, continuar a desenvolver e a disseminar boas práticas para que esta Associação concretize os objetivos, ações, alcance as metas esperadas e cumpra a sua missão.

Faro, 31 de outubro de 2023

Aprovado por:

Presidente da Direção

Filomena Rosa

Presidente da Assembleia

Joana Marques



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

MFR

ANEXOS

ANEXO 1. PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2024

ANEXO 2. PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PARA 2024

ANEXO 3. PLANO DE ATIVIDADES DO APARTAMENTO PARA 2024

ANEXO 4. PLANO DE ATIVIDADES DO CACI PARA 2024

ANEXO 5. PLANO DE ATIVIDADES DO ACOLHIMENTO FAMILIAR 2024

ANEXO 6. PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA 2024

Handwritten signature



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

ANEXO 1. PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2024¹

ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Assegurar o necessário apoio às crianças e jovens em execução da medida de acolhimento	Elaboração de um plano de Intervenção Individual (PII) para cada uma jovens com o seu envolvimento desde a sua admissão na Casa de Acolhimento	-----	Análise do comportamento das jovens face ao inicial
	Envolvimento das famílias nos objetivos e ações contratualizadas no PII de cada uma das jovens		Taxa de cumprimento dos objetivos dos PII's
	Encaminhamento/ acompanhamento das jovens para as respostas adequadas (quer sejam de saúde física, psicológica, psiquiátrica) – Unidades de Saúde, GAJE, ...		% de mudanças críticas realizadas
Atividades de acompanhamento escolar	Acompanhamento escolar das jovens no estabelecimento de ensino que frequentam, diariamente, por parte do professor destacado para desempenhar a função de Encarregado de Educação	De segunda a sexta em períodos escolares;	N.º de famílias envolvidas
	Acompanhamento escolar diário, na sala de estudo, de acordo com o horário escolar de cada jovem	De segunda a sexta em períodos escolares; eventualmente em períodos de interrupção letiva ou férias de verão	N.º de encaminhamentos para outras respostas face às necessidades;
	Aulas de apoio, sob responsabilidade de professo(a)r voluntário(a)	Conforme horário das jovens	% de situações resolvidas face aos encaminhamentos
Atividades de enriquecimento pessoal e social estruturadas	Atividades Religiosas de acordo com a religião de cada uma	Em horários flexíveis a combinar com as jovens	Nível de assiduidade
	Participação no Projecto: Crescer pelo Mar" - projeto de inclusão social e capacitação profissional de jovens da AIPAR – Associação para a proteção da Rapariga e da Família. Cujo objetivo é dar treino de mar de modo a transmitir valores relacionados com a literária dos oceanos e também capacitar estas jovens para poderem abordar o mercado de trabalho na área das atividades marítimo-turísticas.	Ao longo do ano	Taxa de sucesso escolar
			Satisfação dos DT face ao papel do encarregado de educação
			- % de jovens que melhorou os seus resultados escolares ao longo do ano
			- análise comparativa entre os resultados da avaliação diagnóstica e os resultados obtidos no final do ano
			- % de aproveitamento escolar
			-Índice de frequência das jovens nas referidas atividades
			-Índice de empenho e de envolvimento das jovens
			- % do aumento das competências pessoais e sociais das jovens envolvidos nas atividades
			Taxa de objetivos cumpridos

¹ sujeito às alterações que surgirem ao funcionamento das casas de acolhimento



Handwritten signature or initials in blue ink.

Associação de Protecção à Rapariga e à Família

	Desenvolvimento do Projeto "Conversas redondas" – no âmbito do qual se realizarão sessões coletivas / individuais para trabalhar a expressão de emoções, gestão de relações interpessoais, resolução de problemas e conflitos.	Em horários flexíveis de acordo com as disponibilidades das jovens	Satisfação das jovens face ao projeto
Integração em Experiências profissionais	Integração das jovens em estágios e experiências profissionais / laborais.	Períodos de interrupção letiva	Nº de jovens a frequentar
Integração em atividades Desportivas nas estruturas da comunidade	Ténis – Projeto de inclusão Social através do ténis, promovido Pela Academia dos Champs.	De acordo com a calendarização definida pelo Professor;	- Índice de frequência das jovens nas referidas atividades - índice de empenho e de envolvimento das jovens
	Boxe, com o apoio do Ginásio ARENA	Em horários flexíveis a combinar com as jovens	
	Kickboxing, com o apoio "Desportos de Combate J.F. Faro"	De acordo com a calendarização definida pelo Professor	
	Atletismo	De acordo com a calendarização definida pelo treinador	

OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Festa de Reis	Envolvimento e participação na Festa de Reis, com a distribuição de prendas às jovens.	5 de janeiro	Índice de empenho e desenvolvimento. Satisfação das participantes
Festas temáticas	Planificação, preparação e realização de festas temáticas ou relacionadas com datas comemorativas: aniversários, S. Martinho, Dia dos Namorados, Dia da Mulher, Halloween, ...	De acordo com as datas comemorativas	N.º de eventos efetuados Cumprimento da calendarização da atividade
Atividades de grupo interrupção letiva ou de férias de verão	Idas à Biblioteca Municipal, Museus, ...; Idas à praia, Piscinas, Parques Aquáticos; Piqueniques, Caminhadas ou corridas; Atividades de estudo/pesquisa/...; Colónias de Férias; ...	Períodos de interrupção letiva ou férias de verão	
Atividades promovidas pela Comunidade	Limpeza da Ria, Verão sem Escaldão, Faro Ativo, ...	Fins-de-semana, tardes livres, dias sem aulas, ...	- Índice de frequência das jovens nas referidas atividades - índice de empenho e de envolvimento das jovens
	Pequenos eventos na Biblioteca, Museu, Parques de Lazer; feiras, exposições; ...		
Atividades de grupo definidas para momentos livres	- Atividades na natureza, realizadas na nossa Quinta, sita no Meloal (piscina, bicicleta, jogos, caminhadas, hortofloricultura ...) - Passeios pela cidade ou pelo campo, - Caminhadas, sessões desportivas	Fins-de-semana, tardes livres, dias sem aulas, ...	



Handwritten signature

Associação de Protecção à Rapariga e à Família

	orientadas; - Piqueniques, ... - Idas à Biblioteca Municipal, Museus, ...; - - Idas à praia, Piscinas, Parques Aquáticos; - Idas ao Cinema; - Almoço / jantar fora.		
Ações de Voluntariado	Participação nas Campanha do Banco Alimentar, Verão sem Escaldão e noutras que possam surgir	Ao longo do ano	Índice de envolvimento das jovens

Atividades pontuais	Envolvimento da equipa em atividades desenvolvidas pela AIPAR tanto para promoção do fortalecimento/motivação dos trabalhadores como em formação. Participação nas Campanha do Banco Alimentar e noutras atividades de voluntariado que possam surgir	Ao longo do ano	Nº de atividades onde a equipa esteve envolvida
----------------------------	--	-----------------	---



ANEXO 2. PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PREVISTO PARA 2024

ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

TIPO DE ATIVIDADE/MODALIDADE DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES
Gestão e coordenação do CAFAP	<ul style="list-style-type: none">-Preenchimento da documentação a remeter periodicamente à Segurança Social- Reunião de equipa e desta com a Direção para: admissão/avaliação das situações referenciadas, ponto de situação, avaliação e discussão de processos em acompanhamento e planeamento de trabalho- Participação em ações de formação, workshops, seminários para partilha de práticas de intervenção, e valorização profissional. Supervisor externo	Ao longo de todo o ano de 2024	<ul style="list-style-type: none">N.º de mapas de frequências submetidos na Segurança Social Direta.N.º de reuniões de equipa técnicaN.º de ações/sessões formativas frequentadas pela equipa
Acompanhamento Familiar Individual e Integrado através das modalidades de Preservação Familiar e de Reunificação Familiar	<ul style="list-style-type: none">Receção de fichas de referenciaçãoRealização de entrevistas de acolhimento para admissão das famíliasAvaliação diagnóstica.Elaboração do PIAFAcompanhamento permanente de famílias com crianças e jovens em risco em contexto domiciliário e na sede da AIPAR.Articulação com as entidades envolvidas no processo: Tribunal, SATT, CPCJ e demais intervenientes no processo de acompanhamento familiarAconselhamento parental.Encaminhamento das famílias para outras respostas adequadas, existentes na comunidade	Ao longo de todo o ano de 2024	<ul style="list-style-type: none">N.º de Atendimentos psicossociais:N.º de Visitas domiciliárias
Ponto de Encontro Familiar	<ul style="list-style-type: none">Articulação com as entidades envolvidas no processo;Convívios familiares entre as crianças/jovens e os progenitores ou outros familiaresSupervisão dos momentos de transição da criança ou jovem entre os dois espaços familiares, no sentido de minimizar a exposição à conflitualidade dos progenitores ou com outros familiares;Atendimentos de acompanhamento aos progenitores e/ou outros familiares e às crianças e jovens.	Ao longo de todo o ano de 2024	<ul style="list-style-type: none">N.º de famílias acompanhadas no Ponto de Encontro



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

Handwritten signature

TIPO DE ATIVIDADE/MODALIDADE DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES
Articulação com as Entidades Parceiras	Realização de reuniões com as entidades parceiras - Encaminhamento das famílias para as atividades realizadas pelas entidades parceiras.	Ao longo de todo o ano de 2024.	n.º de reuniões com Entidades do concelho de Faro N.º de famílias que participam em atividades promovidas pelas entidades parceiras

OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicadores
Atividades pontuais	Envolvimento da equipa em atividades desenvolvidas pela AIPAR tanto para promoção do fortalecimento/motivação dos trabalhadores como em formação. Participação nas Campanha do Banco Alimentar e noutras atividades de voluntariado que possam surgir	Ao longo do ano	Nº de atividades onde a equipa esteve envolvida



Handwritten signature/initials in blue ink.

ANEXO 3. PLANO DE ATIVIDADES DO APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO PARA 2024

ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicadores
Atividades de acompanhamento do projeto de vida	Desenvolvimento de reuniões individualizadas com a gestora de caso para balanço, planificação e realização de atividades individualizadas que se adequem às necessidades sentidas pelas jovens, à sua valorização pessoal e ao seu desenvolvimento global/ autonomia pessoal	Ao longo do acolhimento	Taxa de objetivos dos planos de autonomização cumpridos
	Sessões de orientação às jovens de acordo com as suas necessidades de aprendizagem, tanto ao nível da gestão doméstica, como na gestão financeira, alimentação, a fim de conhecer os recursos da sociedade e potenciarem a sua autonomia de vida		N.º de acompanhamentos Nível de conhecimento das jovens após os acompanhamentos
	Encaminhamento/ acompanhamento das jovens para as respostas adequadas (quer sejam de saúde física, psicológica, psiquiátrica) – Unidades de Saúde, GAJE, ...		N.º de encaminhamentos para outras respostas face às necessidades; % de situações resolvidas face aos encaminhamentos
Atividades de acompanhamento escolar/formação	Acompanhamento escolar regular das jovens no estabelecimento de ensino que frequentam, por parte do encarregado de educação	De segunda a sexta em períodos escolares;	Nível de assiduidade face ao início do acolhimento Resultados escolares obtidos
	Planeamento do tempo da jovem ao nível da sua organização do estudo, de acordo com o horário escolar de cada jovem, e as restantes atividades	De segunda a sexta em períodos escolares; eventualmente em períodos de interrupção letiva ou férias de verão	- % de jovens que melhorou os seus resultados escolares ao longo do ano - análise comparativa entre os resultados da avaliação diagnóstica e os resultados obtidos no final do ano
Atividades de inserção no mercado de trabalho	Encaminhamento para os serviços de apoio à inserção no emprego – Centro de emprego, empresas de trabalho temporário, gabinetes de apoio ao emprego, entre outras Aconselhamento e preparação para entrevista de trabalho Procura ativa de atividade laboral nos tempos livres	Ao longo do acolhimento	N.º de encaminhamentos para outras respostas face às necessidades; % de situações resolvidas face aos encaminhamentos

Handwritten signature



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicadores
Atividades anuais	Envolvimento e cooperação das jovens nas atividades livres do CAT Realização de sessões na área do Imagem e bem-estar Realização de acções de sensibilização sobre : reutilização, e reaproveitamento Realização de workshop de nutrição: receitas económicas e anti-desperdício alimentar. Realização de Workshop de gestão financeira Participação das jovens em atividades de lazer/culturais: concertos, teatro, praia, piscina, e piqueniques.	Ao longo do ano	Nº de participantes
Ações de Voluntariado	Participação nas Campanha do Banco Alimentar e noutras que possam surgir Participação na organização de eventos, serviço de catering	Ao longo do ano Ao longo do ano	Nº de participantes



ANEXO 4. PLANO DE ATIVIDADES DO CACI PARA 2024

SERVIÇOS E ATIVIDADES CONTÍNUOS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Serviço	Atividade proposta	Calendarização	Indicadores
Alimentação	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de ementa semanal de acordo com as necessidades dietéticas;- Preparação, confeção E distribuição das refeições;- Monitorização das refeições;- Auxílio aos clientes, em situação de maior dependência;- Apoio através de cabazes alimentares;- Limpeza, arrumação dos espaços das refeições.	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none">- Redução do auxílio de 3ª pessoa, no apoio dado ao cliente durante a refeição;- Taxa de clientes que adquiriu mais autonomia;- Grau de satisfação dos clientes/familiares face à alimentação e nutrição.
Cuidados pessoais	<ul style="list-style-type: none">- Monitorização/auxílio das atividades de vida diárias;- Auxílio na higienização íntima.	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none">- Grau de satisfação dos clientes/familiares.
Promoção e desenvolvimento do bem-estar físico, emocional, psíquico e social	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento na resolução de questões da vida diária instrumentais;- Acompanhamento aos serviços da comunidade (segurança social, saúde, entre outros, quando necessário);- Treino de competências sociais;- Acompanhamento psicológico.	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none">- Taxa de participação dos clientes nas atividades;- Grau de satisfação dos clientes/familiares;- Prestação de apoio social junto das famílias;- Perceção de autonomia.
Transporte	<ul style="list-style-type: none">- Assegurar transporte dos clientes de casa para o CACI e do CACI para casa (quando necessário);- Assegurar o transporte dos clientes em atividades externas.	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none">- Registo dos transportes efetuados.
Apoio na capacitação dos cuidadores informais	<ul style="list-style-type: none">- Realização de workshops, sessões de informação, de esclarecimento e webinars.	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none">- Grau de satisfação dos representantes legais.



Handwritten signature or initials in blue ink.

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicadores
Atividades ocupacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Atelier de música; - Atelier de cestaria em jornal; - Atelier de TIC; - Atelier de artes decorativas e de criatividade; - Atelier de empacotamento e acondicionamento de ervas aromáticas; - Atelier de reciclagem e reutilização de objetos. 	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de participação dos clientes nas atividades; - Competências adquiridas pelos clientes no decurso das atividades; - Perceção de autonomia dos clientes; - Grau de satisfação dos clientes/familiares.
Atividades terapêuticas	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenção de Reabilitação Psicossocial; - Psicomotricidade; - Psicologia; - Hidroterapia. 	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de participação dos clientes ; - Escalas de avaliação quantitativas e qualitativas; - Grau de adequabilidade das atividades; - Grau de satisfação dos clientes e das famílias.
Atividades de intervenção com o meio	<ul style="list-style-type: none"> - Deslocações a espaços de apoio da AIPAR; - Deslocações a espaços públicos/municipais; - Atividades do IPDJ; 	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de participação dos clientes nas atividades; - Grau de satisfação dos clientes/familiares.
Atividades socialmente úteis	<ul style="list-style-type: none"> - Treino de competências sociais e profissionais em contexto real de trabalho. 	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação; - Taxa de participação dos clientes nas atividades; - Grau de satisfação dos clientes/familiares.
Atividades de qualificação para a inclusão social e profissional	<ul style="list-style-type: none"> - AVD's; - AVDI's: <ul style="list-style-type: none"> • Costura; • Higienização do lar/transportes; • Jardinagem; • Doçaria e culinária; • Organização financeira; • Literatura; • Voluntariado (Refood, Banco Alimentar, etc.) • Utilização de transportes públicos. 	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de participação dos clientes nas atividades; - Grau de satisfação dos clientes/familiares.



[Handwritten signature]

ANEXO 5. PLANO DE ATIVIDADES DO ACOLHIMENTO FAMILIAR PARA 2024

ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicadores
Participação em sessões de Apoio e acompanhamento técnico e financeiro	<ul style="list-style-type: none">- Estabelecimento de contactos, reuniões e sessões de trabalho com o Centro Distrital de Segurança Social- Participação em formação promovida pelo Centro Distrital de Segurança Social- realização de reuniões com a Direção da AIPAR	Ao longo de todo o ano de 2024	<ul style="list-style-type: none">N.º e tipo de contactos formais realizadosN.º de formação assistidasN.º de reuniões com a Direção
Divulgação para captação de parceiros e de famílias e acolhimento	<ul style="list-style-type: none">- Estabelecimento de contactos e reuniões com várias entidades públicas e privadas e atores locais- realização de Sessões de sensibilização/informativas- Desenvolvimento de ações de marketing social: distribuição de flyers com esclarecimento de informações e documentos informativos- Participação em eventos da comunidade- desenvolvimento de marketing digital: publicações no Site Institucional e nas redes sociais da AIPAR	Ao longo de todo o ano de 2024	<ul style="list-style-type: none">N.º de registos com manifestações de interesseN.º de eventos em que a equipa participouTaxa de avaliação positiva das sessões de sensibilização/informação
Captação, selecção e avaliação das famílias de acolhimento	<p>Início do processo administrativo/de candidatura</p> <p>Realização de encontros, reuniões/sessões de esclarecimento/entrevistas informativas</p> <p>Desenvolvimento da avaliação psicossocial dos candidatos: agendamento de entrevistas e sessões avaliativas, visitas domiciliárias e elaboração de relatórios de avaliação</p>	De Março a dezembro de 2024	<ul style="list-style-type: none">Taxa de avaliação positiva das sessões de sensibilização/informaçãoN.º de famílias aprovadas para acolhimento familiar
Gestão da bolsa de famílias de acolhimento	<p>Criação e atualização de um mapa/bolsa de candidatos a família de acolhimento;</p> <p>Reuniões com entidades competentes (ISS, CPCJ, SATT)</p>	Ao longo de todo o ano de 2024	<ul style="list-style-type: none">- N.º de reuniões utilizadas- n.º de famílias no mapa/bolsa



Handwritten signature

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicadores
Preparação e integração da criança ou jovem na família de acolhimento	Realização de sessões de apoio psicossocial; Criação de uma rede de partilha entre famílias de acolhimento mediado pela equipa técnica Acompanhamento e supervisão da dinâmica familiar Realização de dinâmicas de promoção de competências pessoais, sociais e emocionais das crianças e jovens Elaboração de plano individual (PI) da criança ou jovem	Ao longo do ano de 2024	N.º de sessões realizadas N.º de participantes nas sessões Taxa de satisfação obtida N.º e tipo de medidas corretivas efetuados se houver necessidade N.º de PI realizado
Preparação da saída e cessação do acolhimento familiar	Construção do plano de transição Sessões de apoio psicossocial Avaliação final do processo de Família de Acolhimento	Ao longo do ano de 2024	N.º de sessões realizadas N.º de participantes nas sessões N.º de altas das famílias de acolhimento
Capacitação dos recursos humanos	Participação em ações de formação que complementem o knowhow relativo à área do Acolhimento Familiar	A partir de fevereiro de 2024	N.º de formações em que a equipa participou



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

ANEXO 6 – PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA 2024

Handwritten signature

AIPAR - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ORÇAMENTAL 2024 - POR VALÊNCIAS

NIF: 501650296

	TOTAL 2022	CAT	CAT	PAINES	CANTINA	APARTAMENTO AUTORIZADO	CATERING	ACQUIMENTO FAMILIAR	CACI	CAFAP	ARRENDAMENTO	Quinta do Meibal	PORTUGAL INOV SOC	Creche
RENDIMENTOS E GANHOS														
Vendas e Serviços prestados	63 785,20 €	0,00 €	0,00 €	5 929,20 €	0,00 €	0,00 €	7 811,88 €	0,00 €	28 984,12 €	0,00 €	21 060,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios à exploração	1 136 933,23 €	496 031,57 €	0,00 €	0,00 €	47 187,33 €	36 618,24 €	0,00 €	99 439,93 €	156 062,44 €	151 593,72 €	0,00 €	150 000,00 €	0,00 €	0,00 €
Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade	-88 964,04 €	-77 888,39 €	0,00 €	0,00 €	-3 786,48 €	-2 935,09 €	-2 117,27 €	0,00 €	-2 235,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-165 540,62 €	-55 447,41 €	0,00 €	0,00 €	-7 195,45 €	-5 490,60 €	-1 138,40 €	-1 640,05 €	-22 154,79 €	-2 942,05 €	-3 111,04 €	-6 420,83 €	-60 000,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	-757 122,02 €	-326 954,28 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-9 202,40 €	-290,25 €	-45 909,60 €	-216 765,11 €	-68 000,38 €	0,00 €	0,00 €	-90 000,00 €	0,00 €
Gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões (aumento/reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros gastos e perdas	-3 533,66 €	-2 040,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 150,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-270,59 €	-72,67 €	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	185 558,09 €	33 701,09 €	0,00 €	5 929,20 €	36 205,40 €	17 839,15 €	4 265,96 €	51 890,28 €	-56 109,15 €	80 651,29 €	17 678,37 €	-6 493,50 €	0,00 €	0,00 €
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	-39 264,74 €	-23 988,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-935,64 €	0,00 €	-2 600,00 €	-7 800,00 €	0,00 €	-720,00 €	-2 751,32 €	0,00 €	-469,37 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	146 293,35 €	9 712,68 €	0,00 €	5 929,20 €	36 205,40 €	16 903,51 €	4 265,96 €	49 290,28 €	-63 909,15 €	80 651,29 €	16 958,37 €	-9 244,82 €	0,00 €	-469,37 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de impostos	146 293,35 €	9 712,68 €	0,00 €	5 929,20 €	36 205,40 €	16 903,51 €	4 265,96 €	49 290,28 €	-63 909,15 €	80 651,29 €	16 958,37 €	-9 244,82 €	0,00 €	-469,37 €
Imposto sobre o rendimento do período	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período	146 293,35 €	9 712,68 €	0,00 €	5 929,20 €	36 205,40 €	16 903,51 €	4 265,96 €	49 290,28 €	-63 909,15 €	80 651,29 €	16 958,37 €	-9 244,82 €	0,00 €	-469,37 €